Encontros Portugal 2020 - *Millennium BCP*

Ponto de situação da Negociação da PAC Pós 2020 - Financiamento e Investimento

Eduardo Diniz - GPP

Beja, 21 de novembro 2017

GPP GABINETE DE PLANEAMENTO, POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO GERAL

REPÚBLICA PORTUGUESA | AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL

PAC PÓS 2020

1. QUADRO ATUAL

2. AGENDA DA NEGOCIAÇÃO PAC PÓS 2020

3. ECONOMIA DO COMPLEXO AGRO-LORESTA

4. APOIO AO INVESTIMENTO –INSTRUMENTOS FINANCEIROS

5. RENOVAÇÃO DO MODELO DE FINANCIAMENTO (?)

PAC PÓS 2020

1. QUADRO ATUAL

PAC NO ORÇAMENTO COMUNITÁRIO

Dados UE 28 (Média 2013-2015)	
PIB UE 28 *(milhões de euros)*	**14 084 333**
Despesa Pública UE 28 *(milhões de euros)*	**6 762 469**
Orçamento UE 28 *(Despesa milhões de euros)*	**131 110**
PAC UE 28 *(Despesa milhões de euros)*	**55 325**
% PAC / PIB	**0,4%**
% PAC / Despesa Pública	**0,8%**
% PAC / Orçamento	**42,2%**
% Orçamento / PIB	**0,9%**

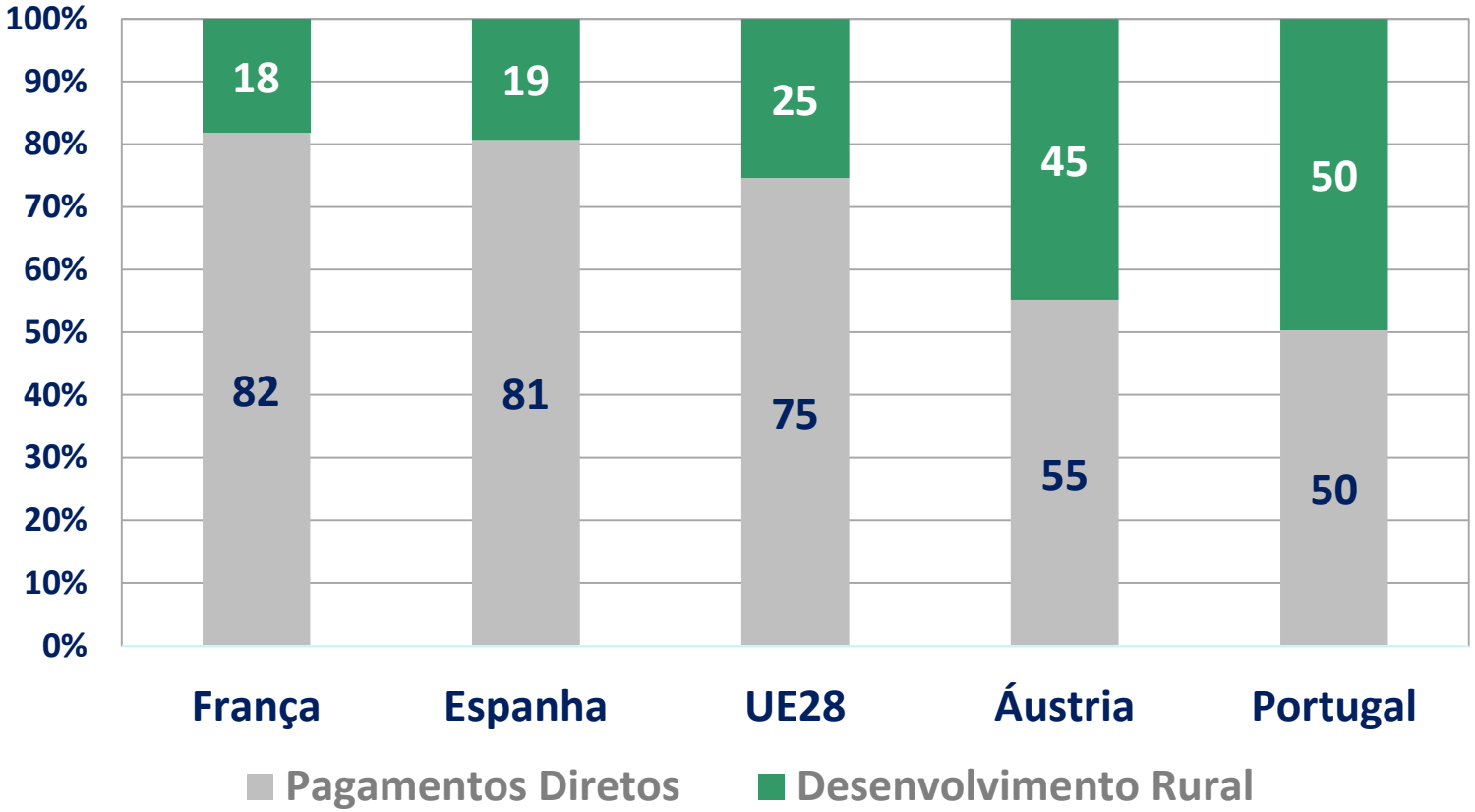
A PAC NOS FUNDOS EUROPEUS ESTRUTURAIS E DE INVESTIMENTO EM PORTUGAL (2014-2020)

	Fundo	Contrib. Nacional	Total
Portugal	**25 793,49**	**6 898,39**	**32 691,88**
FEDER	10 776,92	4 043,41	14 820,33
Fundo de Coesão	2 861,74	505,01	3 366,76
FSE	7 382,34	1 543,12	8 925,46
IEJ	321,54	28,37	349,92
FEADER	4 058,46	663,15	4 721,61
FEAMP	392,49	115,32	507,81
FEAGA	4 900,00		4 900,00

Fonte: GPP

Unidade: Meuro

Composição Pagamentos Diretos e Desenvolvimento Rural por Estado-Membro (%)



Fonte: GPP a partir de DG AGRI

Modelo nacional para os Pagamentos Diretos

Apoios ligados [20%]

Jovens Agricultores [2%]

Pagamento *Greening* [30%]

Pagamento Base [48%; 45,3% a partir de 2017]

Pagamento Redistributivo [2,7% a partir de 2017]

Regime pequena agricultura

**[500 € em 2015 e 2016;
600 € a partir de 2017]**

PDR2020 – Taxa de execução, Despesa pública (%)

Dados reportados a 31 de outubro de 2017

A1. Inovação e conhecimento 10%

- **M1. Inovação** 16%
- **M2. Conhecimento** 6%

A2. Competitividade e organização da produção 26%

- **M3. Valorização da produção agrícola** 26%
- **M4. Valorização dos recursos florestais** 14%
- **M5. Organização da produção**
- **M6. Gestão risco e restabelecimento do potencial produtivo** 35%

A3. Ambiente, eficiência no uso dos recursos e clima 48%

- **M7. Agricultura e recursos naturais** 61%
- **M8. Proteção e reabilitação de povoamentos florestais** 24%
- **M9. Manutenção da atividade agrícola em zonas desfavorecidas** 56%

A4. Desenvolvimento local 9%

- **M10. Leader** 9%

Assistência Técnica (incluindo Rede Rural) – 19%

Fonte: GPP, a partir de http://www.pdr-2020.pt/site/PDR2020-em-numeros

2. AGENDA DA NEGOCIAÇÃO PAC PÓS 2020

LINHAS DE FORÇA DAS REFORMAS DA PAC

Principais drivers

- **Globalização/ Política comercial** (base multilateral ou bilateral)
- **Novas prioridades** (respostas a desafios societais)
- **Orçamento** (Quadro Financeiro Plurianual)

O orçamento europeu não é um instrumento de transferência financeira entre Estados Membros, sendo "em primeiro lugar um orçamento de investimento". Grupo de Alto Nível sobre Recursos Próprios, relatório final "Financiamento Futuro da UE".

CALENDÁRIO			NEGOCIAÇÃO PAC PÓS-2020
2015	LUX	Set.	• **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável** – ONU.
		Dez.	• Acordo de Paris sobre as **Alterações Climáticas**.
2016	NL	Abr.	• Ministerial do Comité Agricultura da OCDE – "***Quais as Melhores Politicas para Atingir um Sistema Alimentar Global Produtivo, Resiliente e Sustentável*** ".
		Mai.	• Conselho Informal Agricultura - Documento de orientação "***A Alimentação do futuro – o futuro da Alimentação***". • Contributo da França para o Conselho Informal Agricultura - ***"Uma nova PAC rumo a uma Agricultura Competitiva, Sustentável e Resiliente".***
	SK	Set.	• Conclusões da **reunião ministerial da Agricultura realizada em Chambord** por iniciativa de França. • Declaração de Cork 2.0 – "***Uma Vida Melhor nas Áreas Rurais***".
		Out.	• Comunicação da Comissão - Programa de trabalhos Comissão 2017 – "***Desenvolvendo uma Europa que protege, fortalece e defende"***.(10 prioridades políticas, simplificação e modernização da PAC).
		Nov.	• **Relatório *Task Force* Mercados Agrícolas**. • **Workshop Parlamento Europeu**: *Reflections on the agricultural challenges post-2020 in the EU - preparing the next CAP reform.*
		Dez.	• Conferência ***Agricultural Outlook* 2016**

CALENDÁRIO			NEGOCIAÇÃO PAC PÓS-2020
2017	MT	Fev – Mai	• **Consulta pública *Simplificação e Modernização da PAC***; • Termos de Referência da Avaliação de Impacto – Comissão Europeia.
		Mar.	• **Conselho de Ministros Agricultura** – Discussão sobre PAC pós – 2020.
		Mai.	• Conselho de Ministros Informal de Agricultura – "***Adaptação às alterações Climáticas com Foco na Investigação e Inovação no domínio da Gestão da Água***"
		28 Jun.	• Documento de Reflexão sobre o **Futuro das Finanças da UE**
	EE	Jul.	• **Conferência de Alto Nível - DG Agricultura** – resultados da Consulta pública PAC pós-2020. • **Conselho de Ministros Agricultura da UE** – Discussão dos resultados da Consulta pública PAC pós- 2020.
		set	• **Conferência sobre o Orçamento da UE** • **Conselho Informal de Ministros Agricultura da UE** – PAC pós-2020 inc. instrumentos de gestão do risco.
		out	• **Conferência de Alto Nível Presidência Estónia** sobre Solo, Produção Alimentar sustentável e serviços de ecossistema
		29 Nov	• **Comunicação da Comissão ao Conselho e ao Parlamento Europeu sobre a PAC pós-2020**.

CALENDÁRIO			NEGOCIAÇÃO PAC PÓS-2020
2018	BU	maio	• **Proposta QFP pós-2020**
		Final 1.º sem	• Apresentação pela Comissão **Propostas Legislativas sobre a PAC pós-2020**.
2019	RO /FI	?	• **Eleições para o Parlamento Europeu / Nova Comissão Europeia**

PORTUGAL

Documento de PT apresentado CONS Min Agricultura em Bruxelas em 6.03.2017

Objetivos para a PAC pós 2020:

- **Garantir atividade produtiva em todo o território UE**, assegurando a resiliência, ocupação **e vitalidade das zonas rurais**;
- **Agricultura eficiente e inovadora**, garantindo **relações equilibradas na cadeia alimentar, para os agricultores** e satisfação das necessidades alimentares e nutricionais dos cidadãos europeus;
- **Preservar os recursos naturais da UE**: solo, água e biodiversidade, paisagens diversificadas e uma resposta concertada para a mitigação e adaptação às alterações climáticas.

PORTUGAL

Documento de PT apresentado CONS Min Agricultura em Bruxelas em 6.03.2017

Princípios da PAC pós-2020 (4 vectores):

1. Ambiente, clima, saúde, nutrição e bem-estar animal

- Valorizar a produção de **bens públicos de valor acrescentado**
- **Flexibilidade** para obtenção de ganhos ambientais.

2. Resiliência como vantagem competitiva

- Aposta no **Investimento, Inovação e investigação, e na Gestão de Risco** como forma de aumentar a resiliência, competitividade e atratividade do setor;

3. Relações equilibradas na cadeia alimentar

- Regulamentação comunitária de boas práticas e impeditiva de práticas comerciais desleais;
- Regimes específicos dos setores do vinho e das frutas e hortícolas.

4. Pequena agricultura e jovens agricultores

- Apoio aos jovens agricultores (simplificação e articulação dos apoios aos jovens agricultores; acesso ao crédito; acesso ao conhecimento) e Apoio à pequena agricultura;

3. ECONOMIA DO COMPLEXO AGRO-LORESTA

CONTRIBUTO PARA A ECONOMIA NACIONAL

- O complexo agroflorestal, (agricultura, silvicultura e indústrias alimentares e florestais) **gera 5,5% do VAB e 14% do emprego total da economia**.
- As atividades do complexo agroflorestal têm um papel importante no comércio internacional representando, atualmente **13,9% dos valores das exportações** e **15,7% dos valores das importações de bens e serviços da Economia**.

Agricultura

1,4% VAB
10,1% emprego
1,3% exportações
3,9% importações

Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco

2,2% VAB
2,3% emprego
7,2% exportações
8,9% importações

Silvicultura

0,6% VAB
0,3% emprego
0,1% exportações
0,4% importações

Indústrias Florestais

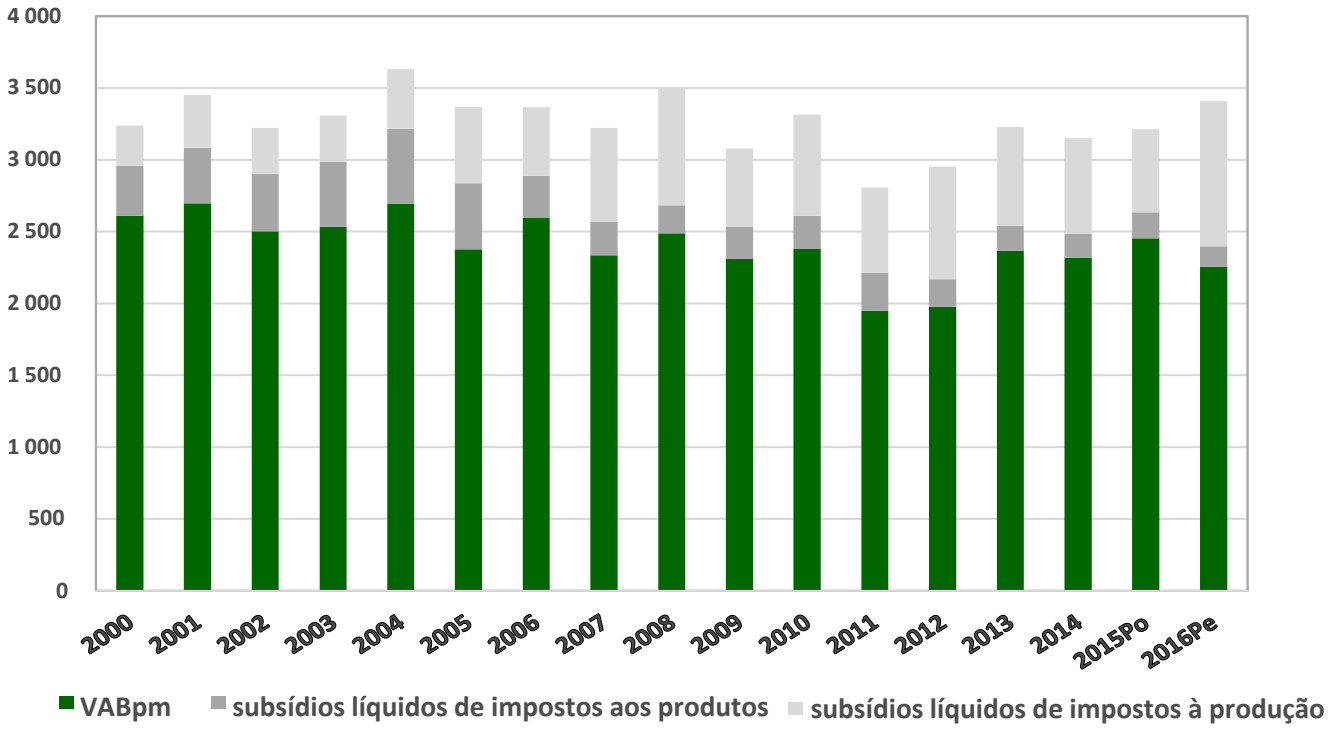
1,3% VAB
1,3% emprego
5,3% exportações
2,5% importações

COMPLEXO AGROALIMENTAR | **COMPLEXO FLORESTAL**

FONTE: GPP, A PARTIR DE INE (BASE 2011) *Os valores de emprego correspondem ao ano 2014.*

ECONOMIA AGRÍCOLA

Formação do VABcf agrícola 2000-2016 (preços correntes) - *milhões de euros*

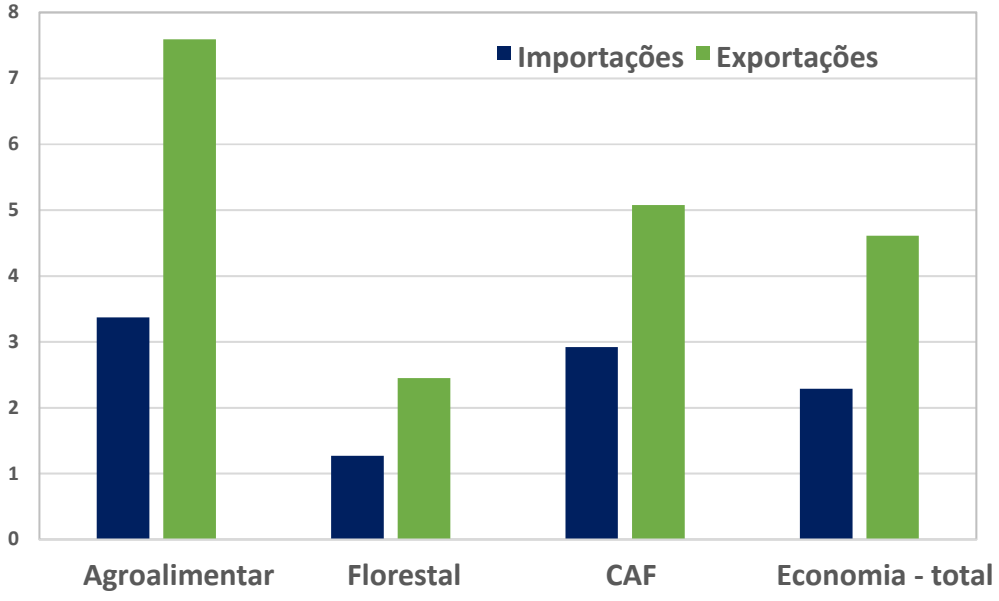


P – dados provisórios;

Fonte: GPP, a partir de CEA (Base 2011), INE.

O CAF NA ECONOMIA

Taxa de crescimento médio anual 2000-2016P das importações e exportações de bens e serviços do Complexo Agroflorestal e Economia (%)



Fonte: GPP, a partir de CN e CEA (Base 2011), INE.

Crescimento das exportações agroflorestais (5,1% ao ano) superior ao conjunto da economia.

No período 2000-2016, o maior crescimento das exportações face às importações teve efeitos positivos sobre o saldo da balança comercial agroflorestal.

COMÉRCIO INTERNACIONAL

EXPORTAÇÕES:

Crescimento das exportações de tomate (5,2% ao ano, de 65M€ para 257M€) e de frutos (12,9% ao ano, de 26M€ para 711M€) entre 1988 e 2015.

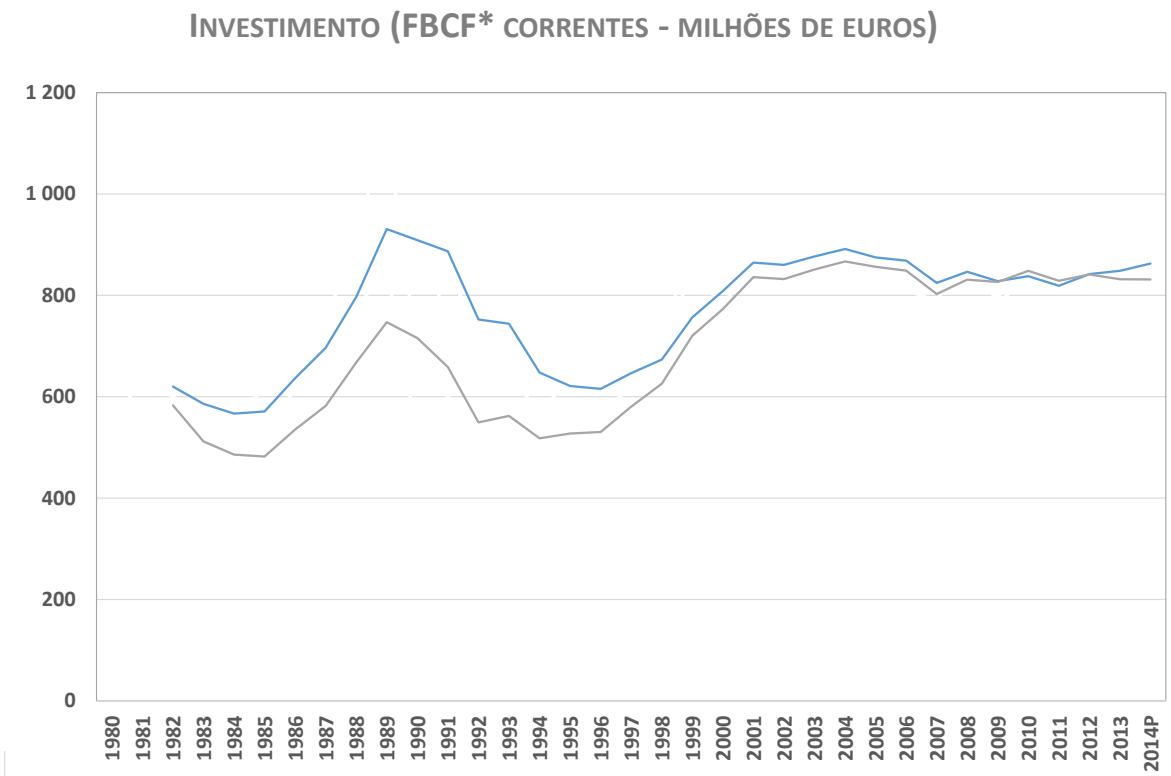
GRAU DE AUTOAPROVISIONAMENTO:

Crescimento: vinho (131,2%)

Manutenção: leite (96,8%) e ovos (108,2%)

Diminuição: batata (44,7%), carne (75,1%) e cereais (18,8%)

EVOLUÇÃO DO INVESTIMENTO



INVESTIMENTO CRESCENTE E CONTINUADO NO SETOR desde a adesão à UE, em média mais de 800 milhões de euro/ano.

Nota: as séries a correspondem a médias móveis de 3 anos.

P – dados provisórios

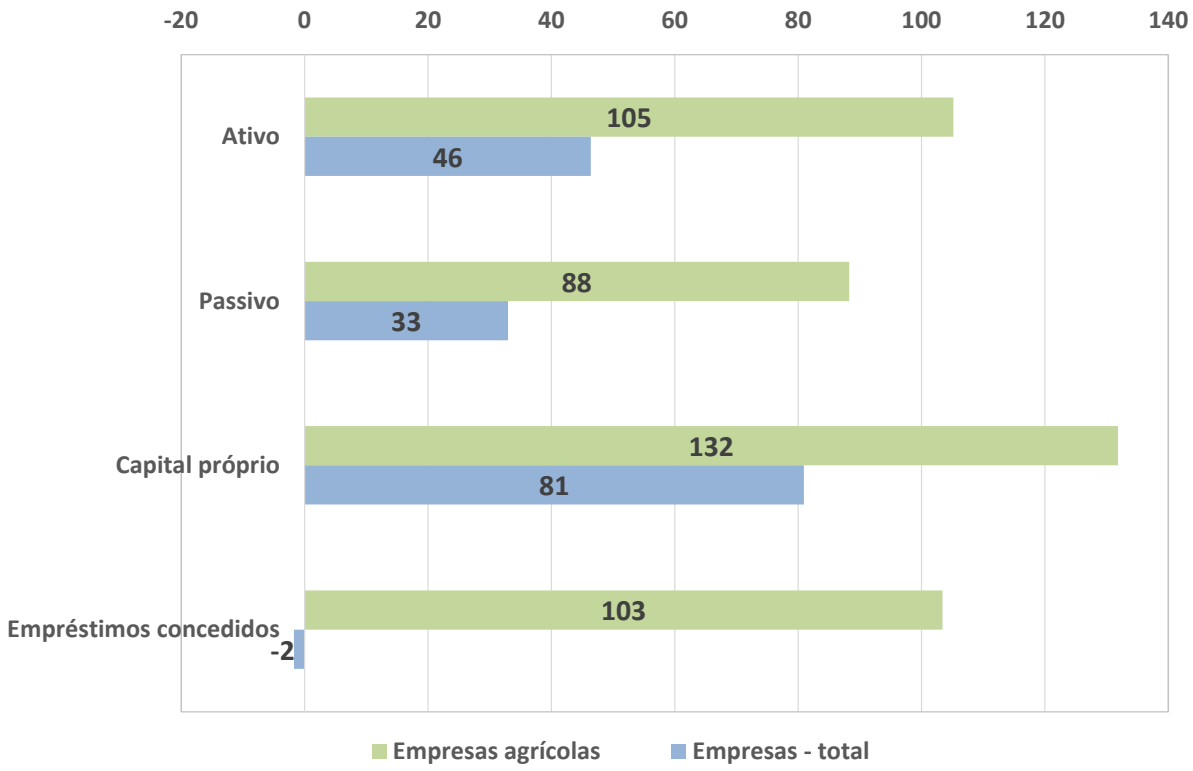
* Formação Bruta de Capital Fixo

Fonte: GPP, a partir de INE.

4. APOIO AO INVESTIMENTO –INSTRUMENTOS FINANCEIROS

ACESSO AO CRÉDITO – ALGUNS NÚMEROS

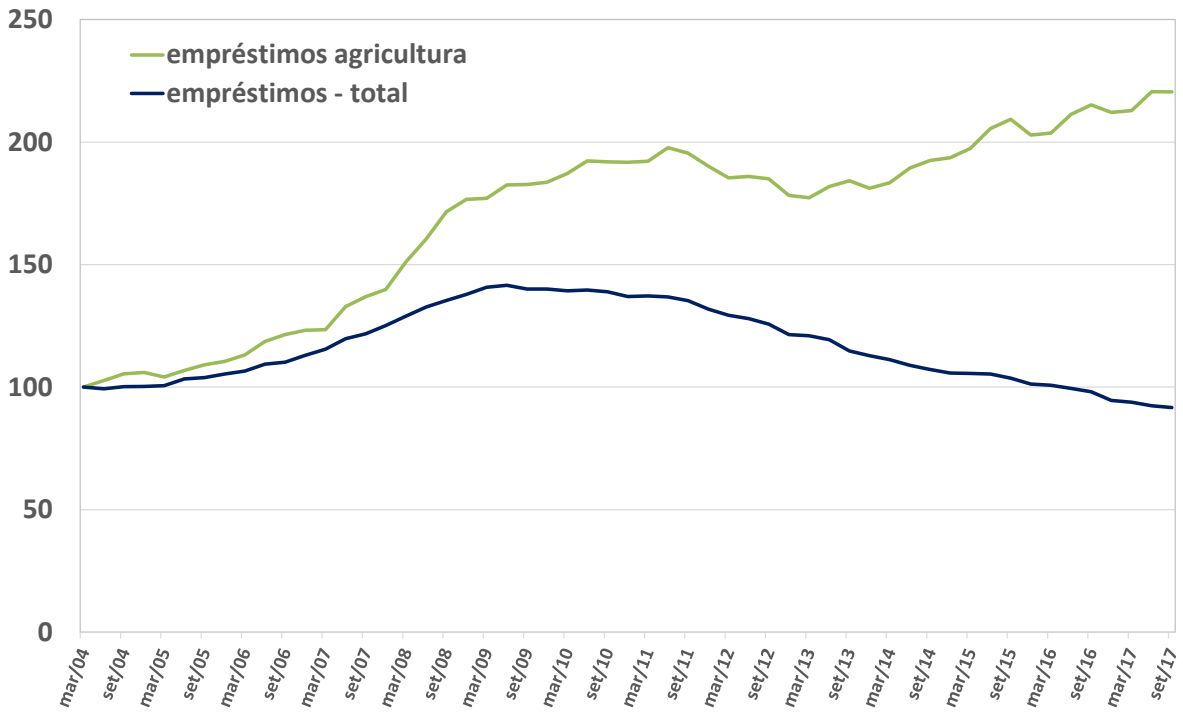
Taxa de variação 2004-2016 (%)



Fonte: GPP, a partir de INE e BP.

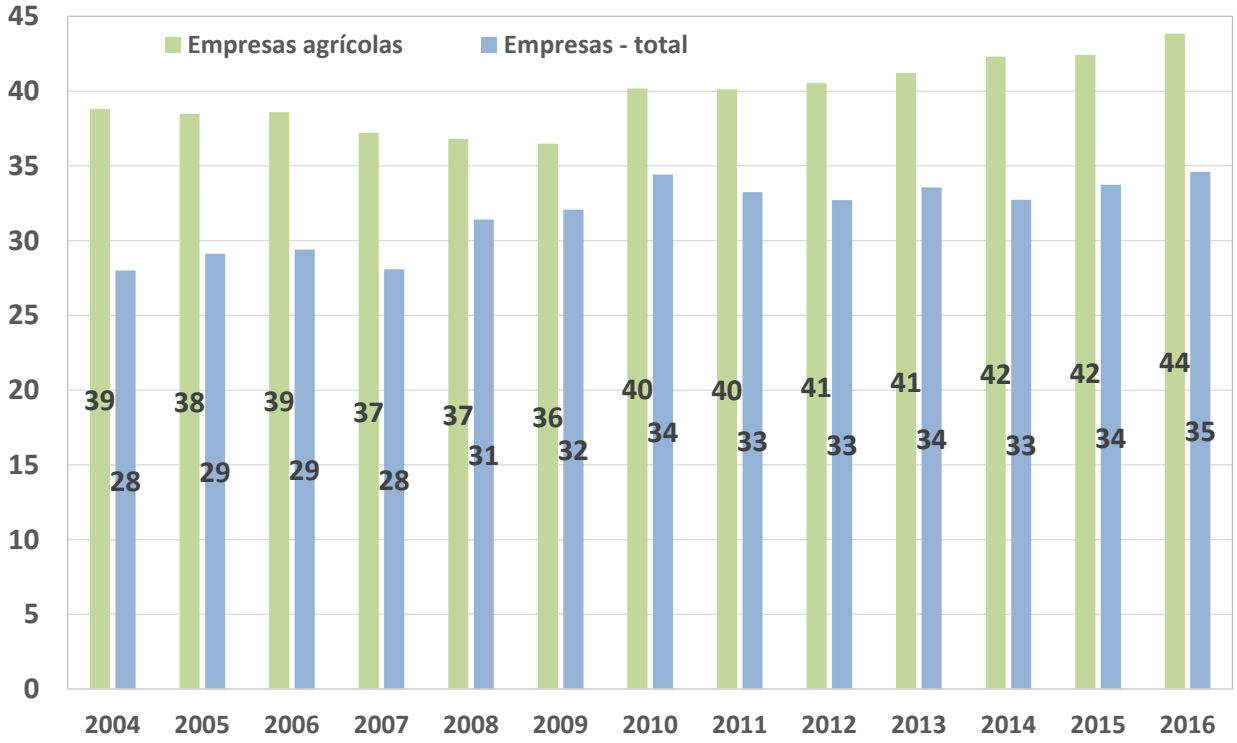
- No período 2004-2016 o **ativo das empresas agrícolas** teve um crescimento superior ao das empresas no seu conjunto (105% face a 46%).
- É de destacar que o capital próprio cresceu mais que o passivo (132% face a 88%) no mesmo período.
- Os empréstimos concedidos às empresas agrícolas aumentaram (103%).

Empréstimos concedidos às empresas agrícolas e conjunto da economia (03/2004=100)



Fonte: GPP, a partir de BdP

Autonomia Financeira das empresas (%)



Fonte: GPP, a partir de INE

- A **autonomia financeira** das empresas agrícolascresceu situando-se em 2016 nos 44%, valor superior ao das empresas no seu conjunto (35%).

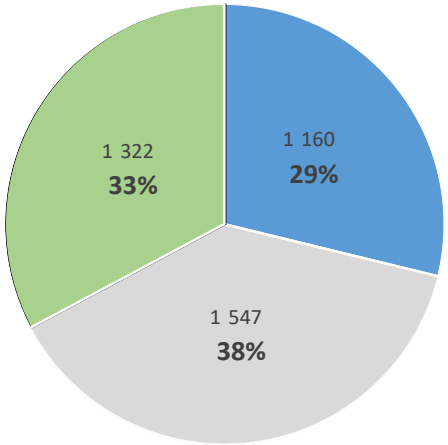
- **Papel do apoio da PAC – pagamentos diretos na liquidez + capital (terra/infraestruturas)**

Grau de exposição ao risco – agricultura portuguesa

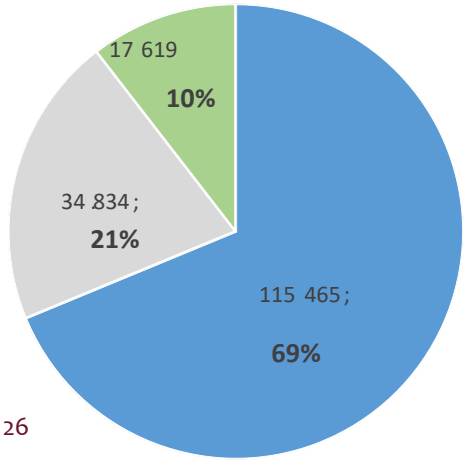
(estimativa simplificada a partir de dados do PU2015)

- Baixo: Regime da Pequena Agricultura e explorações com ajudas que representam mais de 30% do seu rendimento
- Intermédio: Explorações com ajudas que representam menos de 30% do seu rendimento com diversificação produtiva ou especilizadas em culturas com pouca susceptibilidade ao risco
- Alto: Explorações com ajudas que representam menos de 30% do seu rendimento especilizadas em culturas com alta susceptibilidade ao risco

Volume Negócios (milhões de euros)



Nº



PAC PÓS 2020

5. RENOVAÇÃO DO MODELO DE FINANCIAMENTO (?)

NECESSIDADE DE RENOVAÇÃO DO MODELO DE FINANCIAMENTO

PDR2020 – apoio ao investimento: procura excede a oferta

A procura de apoio ao PDR2020 ao investimento em produção, transformação e comercialização de produtos agrícolas, até 30 outubro de 2017: 18 891 candidaturas, representando **4,7 mil milhões de intenções de investimento.**

O PDR aprovou 12 537 candidaturas que representam **1,8 mil milhões de euros de investimento aprovado (842 milhões de despesa pública)**

O PDR2020 pagou, até 30 de setembro de 2017, **344 milhões de euros de despesa pública no âmbito das ações 3.2 (268 milhões de euros) e 3.3 (76 milhões de euros),** de investimento na exploração agrícola e na transformação e comercialização de produtos agrícolas).

- PRESSÃO SOBRE O ORÇAMENTO DA PAC
- GRANDE PROCURA POR PARTE DE INVESTIDORES PRIVADOS E INFRAESTRUTURAS PÚBLICAS
- NOVAS RESPOSTAS (ex. risco)

- REPROGRAMAÇÕES - DIMINUIÇÃO DAS TAXAS DE APOIO
- LIMITAÇÕES DOS VALORES DE APOIO A FUNDO PERDIDO

ALAVANCAGEM DO INVESTIMENTO

Papel dos instituições financeiras
(oferta de produtos e serviços)

- Capacitação Própria
- Parceria com consultoras privadas
- Contratualização com gestão pública

Instrumentos de Gestão do Risco

Produtos de crédito
Tesouraria
Garantia
Capital

Instrumentos Financeiros Integrados

Encontros Portugal 2020 - *Millennium BCP*

Ponto de situação da Negociação da PAC Pós 2020

Eduardo Diniz - GPP

Beja, 21 de novembro 2017

GPP GABINETE DE PLANEAMENTO, POLÍTICAS E ADMINISTRAÇÃO GERAL

REPÚBLICA PORTUGUESA | AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL

SÍNTESE DOCUMENTOS RELEVANTES

Relatório da Task Force da Cadeia Alimentar - *Sete recomendações* *visando apoiar o reequilíbrio da posição dos agricultores na Cadeia Agroalimentar:*

- **Transparência do Mercado**: Melhorar em quantidade e qualidade a informação disponível relativa a toda a cadeia
- **Gestão de Risco:** Maior atuação ex ante face a soluções ex post; na formação dos agricultores e suas estruturas produtivas; bem como reforço da monitorização.
- **Mercados de futuros e outros:** Aproveitar os PDRs e troca de experiências entre os EM's.
- **Práticas comerciais desleais (PCD): avançar com um quadro regulamentar comum** e assegurar a gestão de queixas anónimas, sugerindo-se a figura de um Provedor.
- **Contratualização Obrigatória**: O produtor agrícola deve passar a poder exigir um contrato escrito à contraparte, quando esta não seja PME.
- **A PAC e as regras de concorrência: reforçar o setor produtivo via associativismo**, com o desenvolvimento das Organizações de Produtores.
- **Acesso ao financiamento**: Evoca o financiamentos BEI como a âncora para atrair investimento privado para o setor.

Documento Parlamento Europeu para *WS Reflections on the Agricultural Challenges post-2020 in the EU: preparing the next CAP reform* (novembro 2016)

- Aborda o futuro dos pagamentos diretos, medidas de mercado e regimes de gestão de risco, e desenvolvimento rural.
- Estrutura o **futuro dos pagamentos diretos** de acordo 8 princípios:
  - maior orientação para resultados;
  - um só pilar com cofinanciamento;
  - eliminação faseada dos pagamentos dissociados, com poupanças redirecionadas para instrumentos de gestão de risco, competitividade e bens públicos ambientais;
  - contratualização de objetivos;
  - ecologização condicional em substituição da condicionalidade e do *greening*;
  - afetação de recursos orçamentais baseada em incentivos.

COMISSÃO EUROPEIA

Consulta Pública – Comissão Europeia realizou entre 2 fevereiro e 2 maio de 2017 **consulta pública** sobre a **modernização e simplificação da PAC.** Resultados a divulgar em Conferência de Alto Nível a realizar no dia 7 julho de 2017.

Sumário factual

- Cerca de 323 mil contributos e cerca de 1400 *position papers* submetidos.
- 980 contributos submetidos por Portugal.
- EM com mais contributos no total: DE (46%); FR (13%); IT (12%); ES (8%); BE (6%);….; PT (0,3%).

- **Non-Paper sobre a comunicação de Novembro**: Ausência de cofinanciamento; Convergência; Modelo de Gestão; Flexibilidade; Gestão de Risco; Simplificação